



Agr. 189 Ílhavo
Corpo Nacional de Escutas

PLANO DE AGRUPAMENTO



Sê terra de esperança



Índice

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	TEMÁTICAS / LEMAS	5
2.1	<i>Lemas Trienais</i>	5
2.2	<i>Lemas Anuais</i>	5
3.	CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO	10
3.1	<i>Organograma do Agrupamento</i>	10
3.2	<i>Equipas de Animação</i>	12
3.3	<i>Representações de elementos do Agrupamento</i>	13
3.4	<i>Formação / Qualificação de Dirigentes</i>	13
3.5	<i>Efetivo Agrupamento</i>	14
3.5.1	<i>Secção/Categoria</i>	14
3.5.2	<i>Secção/Género</i>	14
3.5.3	<i>Caracterização das Unidades quanto ao tipo de Elementos</i>	15
3.6	<i>Evolução dos últimos 15 anos</i>	15
3.6.1	<i>Unidades</i>	15
3.6.2	<i>Dirigentes</i>	16
3.6.3	<i>Total de Efetivo</i>	16
4.	CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES	17
4.1	<i>Caracterização da 1ª Secção</i>	17
4.2	<i>Caracterização da 2ª Secção</i>	18
4.3	<i>Caracterização da 3ª Secção</i>	19
4.4	<i>Caracterização da 4ª Secção</i>	20
5.	OBJETIVOS GERAIS	21
6.	MEIOS	22
7.	ORÇAMENTO AGRUPAMENTO	23
8.	CALENDARIZAÇÃO	25
9.	ASSINATURA	28
10.	CONTACTOS	29
11.	REVISÕES	30



1. INTRODUÇÃO

É com grande entusiasmo e dedicação que apresentamos o plano de atividades para o nosso agrupamento de escuteiros, seguindo as orientações e fundamentações estabelecidas pela Diocese, Juntas Central e Regional, e alinhando-se com o Programa Educativo do Corpo Nacional de Escutas. O lema que nos guiará neste novo ciclo de aventuras é "SÊ TERRA DE ESPERANÇA".

Este lema não é apenas uma simples frase, mas uma chamada para a ação, refletindo a essência do escutismo e o papel que desempenhamos na construção de um mundo melhor. Neste plano, delinearemos as atividades, projetos e valores que nos ajudarão a cumprir essa missão com entusiasmo, solidariedade e comprometimento.

Ao adotar "SÊ TERRA DE ESPERANÇA" como lema, estamos comprometidos em cultivar a esperança nos nossos corações e espalhá-la aos outros por meio de ações. A esperança é a força que nos motiva a ser agentes de mudança positiva na nossa comunidade e além dela.

As nossas atividades serão guiadas pelos princípios do escutismo, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e espiritual dos nossos elementos, enquanto cultivamos valores como solidariedade, respeito pela natureza e responsabilidade cívica. Estaremos alinhados com as diretrizes das instâncias superiores, garantindo que a nossa jornada esteja em harmonia com os objetivos mais amplos do Movimento Escutista.

Este plano representa não apenas um roteiro para o futuro, mas também um compromisso com a construção de um mundo onde a esperança seja uma realidade palpável para todos. Convidamos todos a se unirem a nós nesta jornada para sermos verdadeiramente "TERRA DE ESPERANÇA". Juntos, podemos fazer a diferença e inspirar outros a fazerem o mesmo.

2. TEMÁTICAS / LEMAS

2.1 Lemas Trienais

Lema Trienal	
Lema Junta Central (2023-2026)	Sê quem tu quiseres
Lema Região (2023-2026)	<i>Semear um novo amanhã!</i>

2.2 Lemas Anuais

Lema Anual 2021-2022	
Lema Diocese	Peregrinos na Esperança
Lema Junta Central	Justiça
Lema Região	Preparar a Terra
Lema Agrupamento	<i>Sê Terra de esperança</i>

LEMA DA JUNTA CENTRAL: “Sê quem tu quiseres”

JUSTIÇA - Com o beato Marcel Callo, um jovem escuteiro que viveu a dramática experiência do campo de concentração na II guerra mundial e aí morreu. Em 2023-2024 queremos ser peregrinos da justiça.



Nascido a 6 dezembro de 1921, em Rennes (França). Desde cedo se fez notar: nos Escuteiros, na JOC ou a cuidar dos irmãos mais novos, era um verdadeiro líder e um perfeccionista. Foi prisioneiro no campo de concentração Mauthausen-Gusen, na Áustria, onde morreu aos 24 anos de idade, a 19 de março de 1945. Assim se referiu o Papa S. João Paulo II: “Marcel Callo, (...) não chegou sozinho à perfeição evangélica. Uma família modesta, profundamente cristã, conduziu-o até lá. Os

escuteiros e depois a JOC continuaram o trabalho. Alimentado pela oração, pelos sacramentos e pela ação apostólica concebida segundo a pedagogia destes movimentos, Marcel construiu a Igreja com os seus irmãos, os jovens trabalhadores cristãos. É na Igreja que se faz cristão, e é com a Igreja que se constrói uma nova humanidade”.

A insígnia trienal proposta para 2023-2026 tem como base a construção que fazemos em campo, na vida na natureza que o CNE advoga para todos os escuteiros.

Esta Construção é representada pelos elementos do acampamento, a tenda rodeada pelas árvores, que dão o mote ao contexto prático da ação que desenvolvemos. É no contacto com a natureza que nos colocamos em plano de igualdade e de colaboração uns com os outros. Sem complicação, o escutismo católico ajuda-nos a encontrar, no caminho, espaço de crescimento e de aprendizagem, de encontro, partilha e de avanço.



Peregrinos do amanhã, sentimos na imagem da tenda o ideal da simplicidade, do essencial que nos prende à terra que nos vê crescer e que proporciona amplas oportunidades de desenvolver a ação que liberta, promove a paz e a justiça e nos preenche de esperança num mundo melhor.

LEMA DA JUNTA REGIONAL: “Semear um novo amanhã”

Para o ano escutista 2023/2024, preparar a terra é a epígrafe proposta pela junta regional.

O texto que servirá de mote e inspiração para estes próximos três anos é a Parábola do Semeador (cf Mt 13: 1-9)

Ao longo da nossa vida somos colocados inúmeras vezes perante desafios – uns mais fáceis de ultrapassar do que outros – mas que, quase invariavelmente, nos obrigam a optar, nos obrigam a escolher.

E é bom podermos escolher... e é bom olhar para trás e perceber que fizemos tudo o que foi possível, mas que, olhando o horizonte há outras searas que teremos de cultivar e que temos de nos ajustar para conseguirmos fazer essa jornada o mais serenamente possível e o mais eficazmente possível.

LEMA DIOCESANO: “Peregrinos na Esperança”

A temática que nos vai ocupar ao longo deste ano, com temas dedicados ao Batismo e à Família, evocam o espírito sinodal como forma de ser e edificar a Igreja de Jesus, neste tempo e nesta cultura: Jornada Mundial da Juventude, espiritualidade vocacional e estilo de comunicação.

Levanta-te e caminha é o convite feito aos jovens e a nós todos que somos convidados a “caminhar” para viver o chamamento do Senhor e para anunciar a boa nova.

“Peregrinar é saber que não se trata de um ato de caminhar (no caso da peregrinação a pé) ou de executar um determinado trajeto com um determinado número de quilómetros; peregrinar é pegar no essencial da vida e caminhar motivado “por” ou “para algo” que se semeia e floresce de cada uma anima o caminhar. Será, com certeza, este o espírito desta peregrinação Jubilar”. (in, boletim da peregrinação)

LEMA DE AGRUPAMENTO: «Sê Terra de Esperança»

Sê:

Utilizamos o termo “SER” para nos referirmos a criações dotadas de vida. Os seres humanos e os animais são considerados seres porque falamos em “ser”, imediatamente referimo-nos a algo que é real, tem vida e existência própria. Seguindo o exemplo de S. Francisco de Assis que pregava o amor a tudo o que Deus criou. Isso inclui a natureza e todos os animais que nela habitam: tratava-os como irmãos. Com ele aprendemos que não devemos nunca de deixar de nos encantar com a beleza, harmonia e perfeição da natureza e devemos, sempre, tratar todos os seres com respeito.

Terra:

Deus deu-nos a Terra com o propósito de a tratarmos como casa comum. Ele é o agricultor e nós somos os Seus campos. Procuremos ser boa terra para que as sementes que recebemos deem bons frutos.

Jesus utilizava muitas vezes as parábolas para explicar de forma a que todos entendessem a Boa Nova, ilustrando com acontecimentos da vida diária como a agricultura, sempre com o objetivo de transmitir ensinamentos e declarar uma ou várias verdades. Exemplo disso é a parábola do Semeador.

Esperança:

Esperança é confiar em algo positivo. É a vontade de ter um mundo melhor tal como BP nos desafia: *“procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrámos”*.

Síntese do lema:

Sê a força e coragem que alimenta a esperança num mundo novo. Dá-te a ti mesmo neste espaço Terra que é teu e dos outros porque quanto melhor tratares dele melhor será a colheita do amanhã.

Linhas de ação**LOBITOS:**

Da melhor vontade levem o desejo de semear o mundo e em festa crescer na esperança.

EXPLORADORES:

Prepara a tua terra, cuida do teu espaço, não te feches em ti próprio, cresce além de ti e parte à Aventura.

PIONEIROS:

A vida não é dia sim, dia não nem existir sem mais nada. É feita em cada entrega apaixonada e na esperança de seres quem tu quiseres.

CAMINHEIROS:

Olha as outras searas, peregrina na terra com vista ao alcance do teu projeto pessoal de vida.

Programa Educativo do CNE

O Agrupamento assume plenamente o Programa Educativo como base fundamental do trabalho educativo com as crianças, adolescentes e jovens.

O Escutismo aposta no aprender fazendo. Através de atividades que são projetadas, desenvolvidas e implementadas tendo por base o método do projeto e o trabalho em equipa, procura-se que os escuteiros trabalhem as seguintes áreas de desenvolvimento: carácter, afetiva, intelectual, física, social e espiritual.

Numa perspetiva educativa, é colocado o enfoque nos jovens, promovendo junto destes o sentido de pertença a um movimento para que possam desenvolver uma postura e consciência de cidadão global, conhecedor do seu lugar no mundo, potenciando o conhecimento de diferentes culturas, tradições, religiões e espiritualidades e explorando dimensões educativas adicionais capazes de contribuir para o seu desenvolvimento integral.

O Método Escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em oito elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Vida na Natureza, Relação Educativa e o Envolvimento na Comunidade.**



O C.N.E. na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e jovens e engloba todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

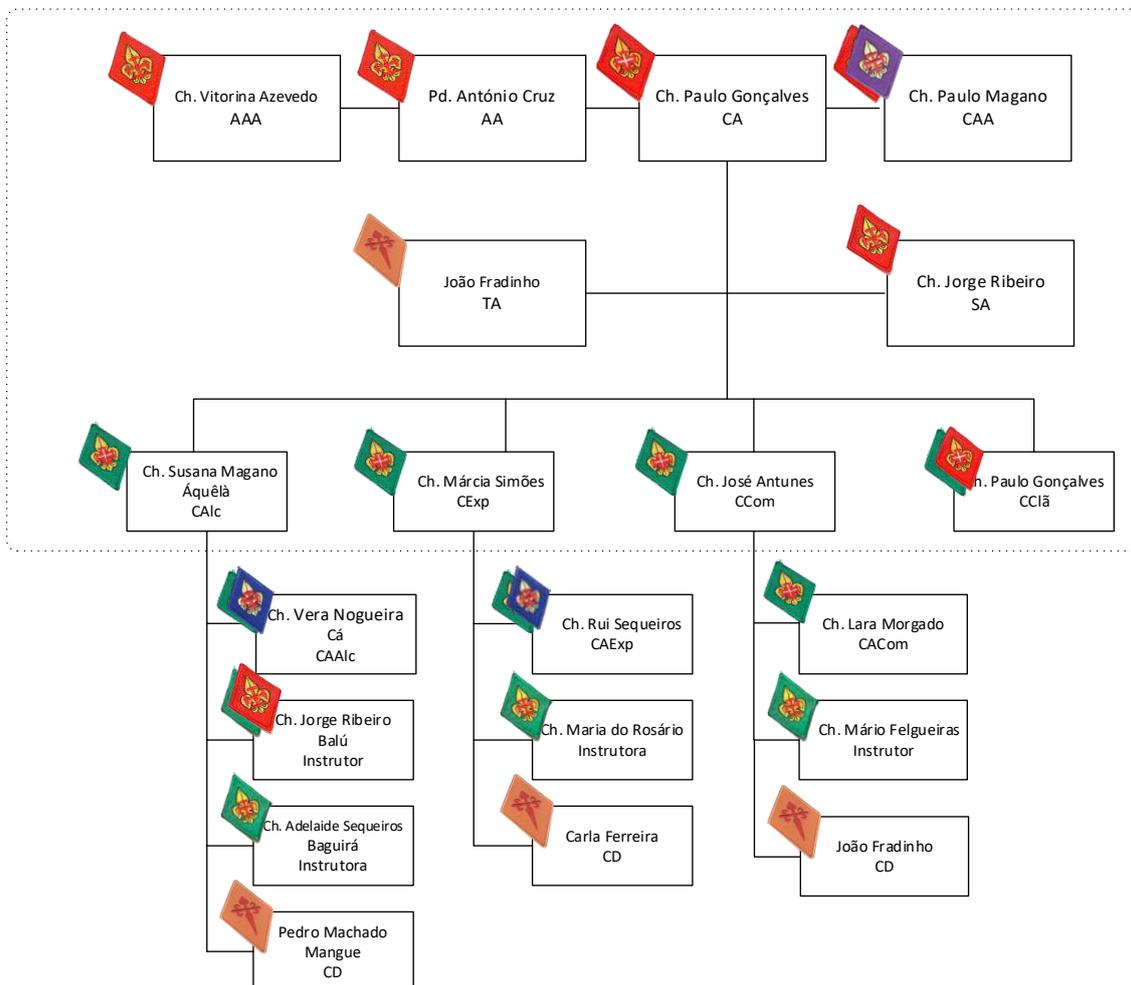


Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento Pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.

Recomenda-se a leitura do Programa Educativo, disponível em: www.escutismo.pt

3. CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO

3.1 Organograma do Agrupamento



DIREÇÃO AGRUPAMENTO	
Assistente Agrupamento – AA	Pe. António Cruz
Chefe Agrupamento – CA	Paulo Gonçalves
Chefe Adjunto Agrupamento – CAA	Paulo Magano
Secretário Agrupamento - SA	Jorge Ribeiro
Tesoureiro Agrupamento – TA	João Fradinho
Chefe Unidade Iª Secção – CU Iª	Susana Magano
Chefe Unidade IIª Secção – CU IIª	Márcia Simões
Chefe Unidade IIIª Secção – CU IIIª	José Antunes
Chefe Unidade IVª Secção – CU IVª	Paulo Gonçalves

3.2 Equipas de Animação

- **Alcateia nº 1 – Divino Salvador**

Cargo	Categoria	Nome	Nome de Selva
Chefe Unidade	Investido	Susana Magano	Áquêlà
Chefe Unidade Adj.	Investido	Vera Nogueira	Cá
Instrutor	Investido	Jorge Ribeiro	Balú
Instrutor	Investido	Adelaide Sequeiros	Baguira
Instrutor	Candidato	Pedro Machado	Mangue

- **Expedição nº 1 – S. Nuno de Santa Maria**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Márcia Simões
Chefe Unidade Adj.	Investido	Rui Sequeiros
Instrutor	Investido	Maria do Rosário Vieira
Instrutor	Candidata	Carla Ferreira

- **Comunidade nº 1 – S. Maximiliano Kolbe**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	José Manuel Antunes
Chefe Unidade Adj.	Investido	Lara Morgado
Instrutor	Investido	Mário Felgueiras
Instrutor	Candidato	João Fradinho

- **Clã nº4 – Saboá**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Paulo Gonçalves

3.3 Representações de elementos do Agrupamento

Estrutura	Nome	Função
Estruturas Regionais do CNE	Paulo Magano	Secretaria Regional Internacional, Estratégia e Inclusão – Responsável
	Vera Nogueira	Secretaria Regional Pedagógica – Membro da Equipa do Departamento da I Secção – área sul
	Rui Sequeiros	Secretaria Regional Pedagógica – Membro da Equipa do Departamento da II Secção – área sul
	Jorge Ribeiro	Secretaria Regional da Formação - Formador da Secretaria Regional de Adultos
	Mafalda Garrelhas	Delegada do Agrupamento para o Ambiente
	Mário Felgueiras	Delegado do Agrupamento para a Proteção Civil
Estruturas Municipais	José Manuel Antunes	Membro do Conselho Municipal da Juventude em representação do Agrupamento;
Estruturas Paroquiais	Paulo Gonçalves	Membro, por inerência do cargo de Chefe de Agrupamento, no Conselho Pastoral Paroquial
	Paulo Magano	Membro da Equipa permanente do Conselho Pastoral

3.4 Formação / Qualificação de Dirigentes

Qualificação	Nome
CAP da Iª Secção	Adelaide Sequeiros
	Jorge Ribeiro
	Lara Morgado
CAP da IIª Secção	Márcia Simões
	Rui Sequeiros
CAP da IIIª Secção	Paulo Gonçalves
CCF	Jorge Ribeiro
Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF	Vitorina Azevedo

3.5 Efetivo Agrupamento

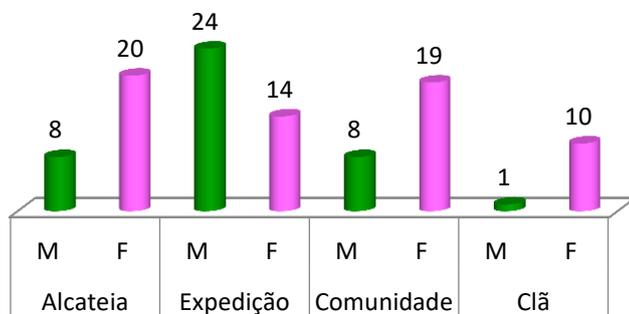
3.5.1 Secção/Categoria

Secção	Aspirante	Noviço	Investido	Total
Iª Secção	14	-	14	28
IIª Secção	5	9	24	38
IIIª Secção	-	10	17	27
IVª Secção	-	3	8	11
Dirigentes	3	-	14	17
Total	22	21	78	121

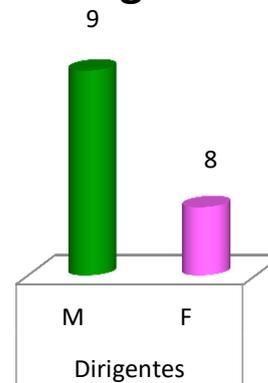
3.5.2 Secção/Género

Secção	Masculino	Feminino	Total
Iª Secção	8	20	28
IIª Secção	24	14	38
IIIª Secção	8	19	27
IVª Secção	1	10	11
Dirigentes	9	8	17
Total	50	71	121

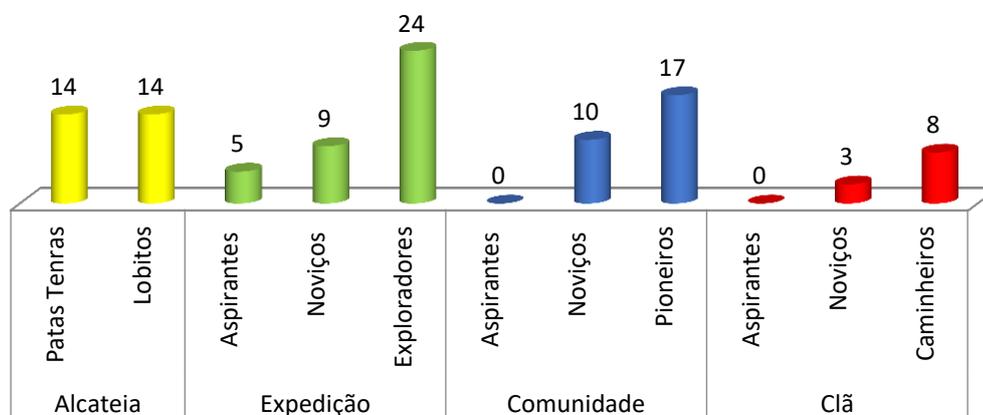
Distribuição de género de cada Unidade



Dirigentes

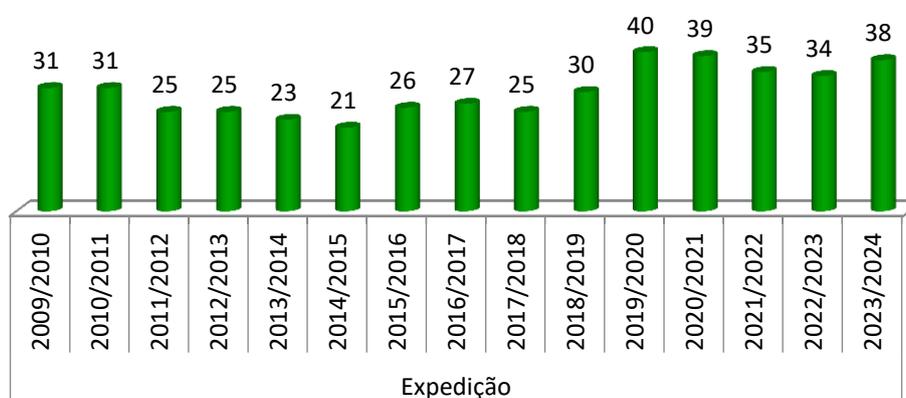
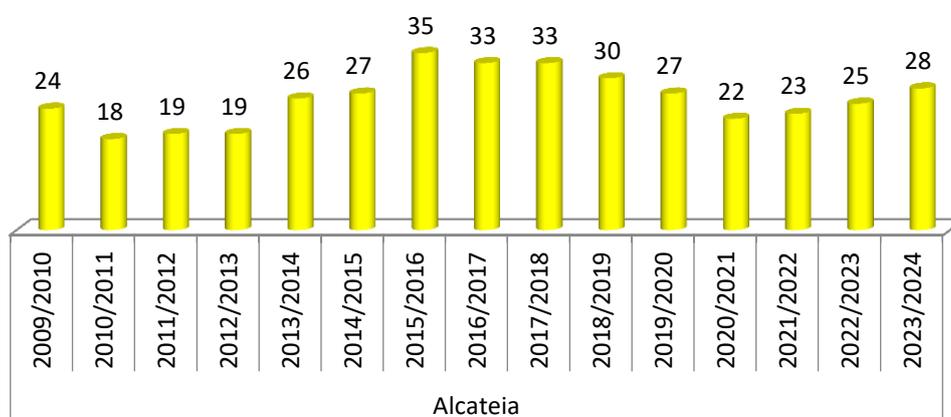


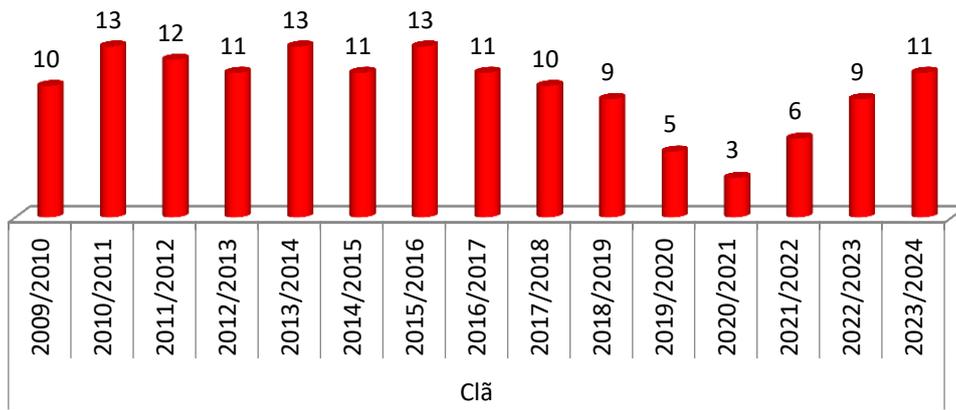
3.5.3 Caracterização das Unidades quanto ao tipo de Elementos



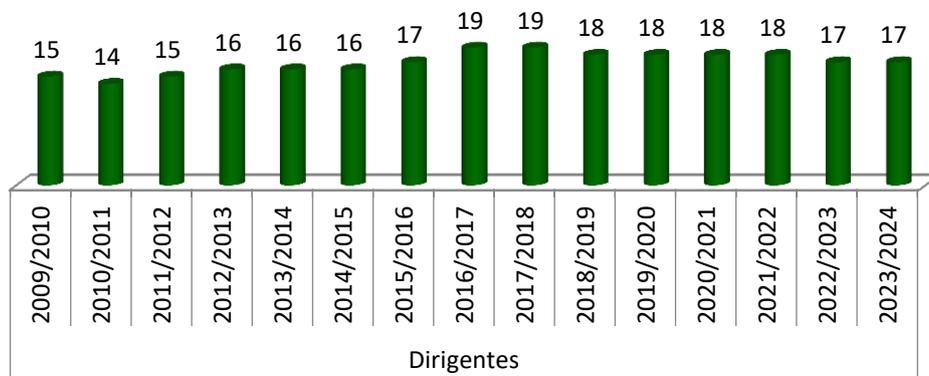
3.6 Evolução dos últimos 15 anos

3.6.1 Unidades





3.6.2 Dirigentes



3.6.3 Total de Efetivo



4. CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES

4.1 Caracterização da 1ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

BANDOS	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
BRANCO	3	-	4	7
CINZENTO	3	-	4	7
PRETO	4	-	3	7
CASTANHO	4	-	3	7
TOTAL	14	-	14	28

b) Efetivo da secção por Bando:

BANDO	BRANCO	CINZENTO
Guia	Fofinha (laura leques)	Bailarina (inês)
Sub Guia	Miminhos (matilde)	Engraçada (beatriz amorim)
	Cavaleira (alice) aspirante	Pintora (sofia)
	Apressado (duarte)	Envergonhado (ângelo)
	Corajosa (isabela)	Pensador (lourenço)
	(Gabriel)	Faladora (maria pio)
	Jogadora (julietta)	Meiguinha (emily)

BANDO	PRETO	CASTANHO
Guia	Ginasta (carolina matos)	Trepadora (laura bio)
Sub Guia	Cantora (bianca)	Inteligente (diogo machado)
	Brincalhona (manuela)	Artista (inês)
	Construtor (pedro h.)	Corredor (simão)
	Imitadora (sara) i	Sorridente (núria)
	Alegre (bianca)	(laura)
	Simpático (tomás)	Despachada (sara)

TREPADORA (LAURA BIO) - GUIA DA ALCATEIA

4.2 Caracterização da 2ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

PATRULHA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Andorinha	0	2	5	7
Baleia	2	1	5	8
Panda	0	2	5	7
Falcão	2	2	4	8
Pinguim	1	2	5	8
TOTAL	5	9	24	38

b) Efetivo da secção por PATRULHA:

PATRULHA	Andorinha	Baleia	Falcão
Guia	Alexandra Neves	Filipa Teixeira	Mariana Graça
Sub Guia	Pedro Bio	Matias Viana	Francisco Pires
	Carolina Rosa Novo	Tomás Leques	Jhully Leal
	Carolina Soares	Tiago Machado	Maria Adelaide Rodrigues
	Francisco Barbosa	Leonor Lopes	Guilherme Barbosa
	Gonçalo Antunes	Bernardo Teiga	João Gabriel Vieira
	João Pedro Tavares	Maria Miguel Amorim	Gabrielly
		Luan	Anabella Godoy

PATRULHA	Panda	Pinguim
Guia	Miguel Alegria	Santiago Antunes
Sub Guia	Beatriz Duarte	João Lucas Silva
	Afonso Lopes	Afonso Silva
	Martim Jesus	Gabriel Souza
	Pedro Guerreiro	António Ferreira
	Erika Silva	Salvador Santos
	Leonor Cid	Diogo Silva
	-	Eduardo Godoy

Guia do Grupo: Santiago Antunes

4.3 Caracterização da 3ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

EQUIPA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Chefe Manuel Azevedo	-	2	4	6
Irmãos Corte Real	-	2	5	7
Carlos Paião	-	2	5	7
Arrais Ançã	-	4	3	7
TOTAL	-	10	17	27

b) Efetivo da secção por EQUIPA:

Equipa	Chefe Manuel Azevedo	Irmãos Corte Real
Guia	Marta Duarte Viana	Francisco Barros dos Santos
Sub Guia	Mateus Francisco Soares Santo	Matilde de Castro Coelho
	Anna Federica Ledda dos Santos	Lara Silva Barbosa
	Joana Catarina Neves Rocha	Leonardo Moreira Soares
	Mariana Santos Tróia	Mafalda Ramos Cruz
	Miguel Dinis Nogueira Felgueiras	Mafalda Oliveira Rocha
	-	Maria Santos Troia

Equipa	Carlos Paião	Arrais Ançã
Guia	Mariana Salvador Magano	Bruno Miguel Fernandes Teles
Sub Guia	Rita Alexandra Rodrigues Vieira	Samuel dos Santos Reigota
	David Estevão Ribeiro	Constança Maia São Marcos
	Diogo Rodrigues Pires	Mafalda Martins da Silva
	Leonor dos Santos Garrelhas	Mariana Sequeiros
	Mafalda M. L. Sousa Ribeiro	Matilde Nunes Fidalgo
	Mia Duarte Viana	Sofia Ferreira Dunas

4.4 Caracterização da 4ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

TRIBO	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Jacques Sevin	-	1	4	5
S. Paulo	-	2	4	6
TOTAL	-	3	8	11

b) Efetivo da secção por TRIBO:

PATROLHA	Jacques Sevin	S. Paulo
Guia	Sara de Matos Fragoso	Mafalda dos Santos Garrelhas
	Maria Pereira Vizinho	Joana Maria Viana Veiga
	Catarina Semedo Madaíl de Oliveira	Maria Verdade Pinto Reis
	José Mário Felgueiras	Constança Raposo Clemente Martins
	Lara Duarte Almeida Coimbra	Maria de Castro Coelho
	-	Carolina Maria Braz Bandarra Gordo

5. OBJETIVOS GERAIS

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano:

1. Aplicar sistematicamente as Oito Maravilhas do Método Escutista: Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza e Envolvimento na Comunidade, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as atividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afetivo, Desenvolvimento do Carácter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento do Carácter no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos e no Desenvolvimento Espiritual, não descurando os trilhos das restantes áreas.
4. Aplicar o Programa Educativo do CNE em todas as situações, envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais e demais Família), de modo que cada um dos Escuteiros atinja os objetivos a que se propôs alcançar.
5. Intensificar a vivência da Lei do Escuta em todos os momentos, em Família, na Escola, nas reuniões de Patrulha, Equipa ou Tribo, nos Conselhos de Grupo Conselhos de Guias, nos encontros e nas atividades escutistas e/ou outras de âmbito comunitário e social.
6. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos bíblicos, de documentos da Igreja, da vida dos Patronos, Modelos de Vida e outros textos que motivem para o anúncio da “Alegria do Evangelho”.
7. Implementar projetos, pelo menos um em cada período do ano escutista, envolvendo o lema do presente Plano.
8. Envolver as nossas Famílias nas atividades específicas programadas pelas Unidades do Agrupamento e do próprio Agrupamento.
9. Participar nas ações que a Paróquia e o Arciprestado implementarem e a que ao Agrupamento diga respeito como Movimento da Igreja Católica.
10. Implementar atividades de angariação de fundos para financiar atividades

6. MEIOS

- A Lei do Escuta (recitação e reflexão).
- Os Princípios do Escuta (recitação e reflexão).
- Reuniões de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipas de Animação; reuniões de Direção, Conselhos de Agrupamento e Conselhos de Pais.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, jogos de pista, canções, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e de textos de documentos da Igreja católica e outros temas de formação, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Atas da Unidade (Conselhos de Guias e Equipa de Animação) e Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do Agrupamento.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Encontros de Secção na Zona Sul da Região, Encontro Regional de Caminheiros (ERCA), Cenáculo, Rumos- Encontro de Guias, Chefes de Unidade e Chefes de Agrupamento.
- Dia de S. Jorge, ACAMUN – Acampamento Municipal
- ACAREG (Acampamento Regional de Aveiro)
- Ações de Formação do Novo Sistema de Formação de Dirigentes (EI, IPE, FGPE) e outras para Chefes de Agrupamento e Tutores
- Atividades de carácter ambiental, a nível local, arceprestal, regional e nacional.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas ao Santíssimo Sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individualmente ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída, mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia e do Arciprestado como manifestação pública de Fé. Participação na Visita Pascal.
- Encontros com as Famílias (diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, convívios/festas).
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas do Agrupamento e Unidades.
- Utilizar as ferramentas pedagógicas disponibilizadas pelas Junta Regional e Junta Central.

* Todos os meios estão condicionados à realização dos mesmos

7. ORÇAMENTO AGRUPAMENTO

Orçamento de Agrupamento 189 para o ano escutista: 01 de outubro de 2023 a 30 setembro de 2024

PAGAMENTOS				RECEBIMENTOS			
1	Censos	2 235 €	F	1	Censos	3 465 €	RA
				1.1	Alcateia	945 €	RA
				1.2	Expedição	1 190 €	RA
				1.3	Comunidade	945 €	RA
				1.4	Clã	385 €	RA
2	Atividades	20860 €	F	2	Atividades	19 400 €	RA
2.1	Alcateia		F	2.1	Alcateia		RA
2.1.1	Gerais	700 €	F	2.1.1	Gerais	800 €	RA
2.2	Expedição		F	2.2	Expedição		RA
2.2.1	Gerais	2 000 €	F	2.2.1	Gerais	3 000 €	RA
2.3	Comunidade		F	2.3	Comunidade		RA
2.3.1	Gerais	2 000 €	F	2.3.1	Gerais	1 500 €	RA
2.4	Clã		F	2.4	Clã		RA
2.4.1	Gerais	500 €	F	2.4.1	Gerais	500 €	RA
2.5	Agrupamento		F	2.5	Agrupamento		RA
2.5.1	Gerais	1 000 €	F	2.5.1	Gerais	800 €	RA
2.5.2	Calendários	1 050 €	F	2.5.2	Calendários	1 800 €	RA
2.5.3	EXPOSCOUTS	810 €	F	2.5.3	EXPOSCOUTS	350 €	RA
2.5.4	Mercadinho de Natal	50 €	F	2.5.4	Mercadinho de Natal	- €	RA
2.5.5	Espaço Natal	50 €	F	2.5.5	Espaço Natal	150 €	RA
2.5.6	Embrulhos de Natal	1 500 €	F	2.5.6	Embrulhos de Natal	2 500 €	RA
2.5.7	Festival Sopas	1 300 €	F	2.5.7	Festival Sopas	4 000 €	RA
2.5.8	Carnaval	500 €	F	2.5.8	Carnaval	900 €	RA
2.5.9	ACAMUN	500 €	F	2.5.9	ACAMUN	- €	RA
2.5.10	S. Jorge	300 €	F	2.5.10	S. Jorge		RA
2.5.11	ACAREG	8 000 €	F	2.5.11	ACAREG	3 500 €	RA
2.5.12	Insc Outras Atv	600 €	F	2.5.12	Insc Outras Atv	100 €	RA
							RA
							RA
3	Seguros	- €	F	3	Doações	€	RA
4	Rendas	- €	F	4	Subsídios	4 000 €	RA
5	Man. Equip.	300 €	F	4.1	CMI	3500	RA
6	Man. Sede Es.	200 €	F	4.2	JFSS	500	RA
7	Pessoal	- €	F	5	Outros	€	RA
8	Formação	200 €	F	8	Juros Obtidos	€	RC
9	Comunicações	- €	F	9	Outros	€	RC
10	Água	570 €	F	10	Doações em Esp.	€	RC
11	Eletricidade	150 €	F				
12	Gás		F				
13	Mat. Admin.	100 €	F				
14	Enc. Bancários	20 €	F				
15	Outros	1 230 €	F				
15.1	Geral	30 €	F				
15.2	Devoluções	1 200 €	F				
17	Aq. Equipamentos	1 000 €	I				
18	Aq./Const. Edif.	€	I				
19	Outros	- €	I				
	Total dos Pagamentos	26 865 €			Total dos Recebimentos	26 865 €	

Saldo Final

0€



8. CALENDARIZAÇÃO

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Pv_WMgGv9P3794KC52EmQINzIES8Tval/edit?usp=sharing&oid=113258045733946479794&rtpof=true&sd=true [Versão atualizada]

Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
Q				1	Venda de Calendários		
Q				2			
S	1			3	ERCA (Dia do Caminheiro)	1	Empreendimento de Pioneiros
S	2			"EI – Encontro Inicial [João+Pedro] 4 Embrulhos Continente - Pioneiros		2	FGPE (2ª sessão)(11º PIF) [Carla] Empreendimento de Pioneiros
D	3	1	Atividade de exploradores, Lobitos e Clã	"EI – Encontro Inicial [João+Pedro] 5 ERCA (Dia do Caminheiro) Embrulhos Continente - Pioneiros		3	FGPE (2ª sessão)(11º PIF) [Carla] Empreendimento de Pioneiros
S	4	2		6		4	
T	5	3		7		5	
Q	6	4		8		6	
Q	7	Reunião Dirigentes	5	9		7	
S	8	6		10		8	Aventura da Expedição
S	9	7	"Dia de Nossa Sra do Rosário	11		9	Aventura da Expedição
D	10	8	Passagens "	12		Aventura da Expedição 10 LUZ DA PAZ DE BELÉM (Partilha Nacional)	
S	11	Reunião Dirigentes	9	13		11	
T	12	10		14		12	
Q	13	11		15		13	
Q	14	12		16		14	
S	15	13		17		15	
S	16	Início das inscrições	14	18		16	
D	17	15		19		17	LUZ DA PAZ DE BELÉM (Partilha Regional)
S	18	16		20		18	
T	19	17		21		19	
Q	20	18		22		20	
Q	21	19		23		21	
S	22	20	Reunião de Direção Encontro de Delegados do Ambiente"	24		22	
S	23	21	"	25	Eucaristia de Agrupamento	23	LUZ DA PAZ DE BELÉM (Partilha Paroquial)
D	24	22		26		24	Eucaristia de Agrupamento
S	25	23		27		25	NATAL
T	26	24		28		26	
Q	27	25	Reunião Patrulha Sopa	29		27	
Q	28	26		30	Encontro de Delegados da Proteção Civil	28	
S	29	27	Conselho de Agrupamento			29	
S	Início das atividades 30 Atividade de exploradores, Lobitos e Clã	28	MERCADO INTERNACIONAL - Evora			30	
		29	MERCADO INTERNACIONAL - Evora			31	
		30					
		31					

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Q				
Q		1		
S		2 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (1ª sessão)	1 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (2ª sessão)	
S		3 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (1ª sessão)	2 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (2ª sessão)	
D		4 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (1ª sessão)	3 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (2ª sessão)	
S	1	5	4	1
T	2	6	5	2
Q	3	7	6	3
Q	4	8	7	4
S	5	9	8 CENÁCULO [IV]	5
S	6	10	9 CENÁCULO [IV] ENRIQUECIMENTO (11º PIF) [Carla]	6 Oficina para Dirigentes - Método Escutista RUMOS
D	7	11 Carnaval de Vale de Ílhavo	10 CENÁCULO [IV]	7 Eucaristia de Agrupamento
S	8	12	11	8
T	9	13 Carnaval de Vale de Ílhavo	12	9
Q	10	14	13	10
Q	11	15	14	11
S	12	16	15	12
S	13 CONSELHO REGIONAL	17 ENRIQUECIMENTO (11º PIF) [Carla]	16 Vigília de Oração - ACAGRUP	13 CURSO DE EDUC (II secção) (3ª sessão) ENRIQUECIMENTO (11º PIF) [Carla]
D	14 Eucaristia de Agrupamento	18	17 Promessas - ACAGRUP	14 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão)
S	15	19	18	15
T	16	20	19	16
Q	17	21	20	17
Q	18	22 Comemoração do Dia do Dirigente	21	18
S	19	23	22	19
S	20 CPI – Curso de Preparação Internacional	24	23 Aventura da expedição	20
D	21 {Crisma}	25 Eucaristia de Agrupamento	24 Aventura da expedição	21 SÃO JORGE (Cidade de Aveiro – Celebração Regional)
S	22 ENCONTRO REG. DE ASSISTENTES (1ª SESSÃO)	26	25	22
T	23	27	26	23
Q	24	28	27	24
Q	25	29	28	25
S	26		29 6ª Feira Santa	26 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão)
S	27 Festival de Sopas		30	27 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão)
D	28		31 Páscoa	28 CURSO DE EDUCADORES (II secção) (3ª sessão)
S	29 ENCONTRO REG. DE ASSISTENTES (1ª SESSÃO)			29
T	30			30
Q	31			

Maio		Junho	Julho	Agosto
Q	1			
Q	2			1 XX ACAREG
S	3			2 XX ACAREG
S	4	1		3
D	5 Eucaristia de Agrupamento	2		4
S	6	3	1	5
T	7	4	2	6
Q	8	5	3	7
Q	9	6	4	8
S	10	7	5	9
S	11	8 Atividade Ambiental Regional	6	10
D	12	9	7	11 S. SALVADOR
S	13	10	8	12
T	14	11	9	13
Q	15	12	10	14
Q	16	13	11	15 Aniversário AGR189
S	17	14	12	16
S	18	15 CONSELHO REGIONAL	13	17
D	19	16	14	18
S	20	17	15	19
T	21	18	16	20
Q	22	19	17	21
Q	23	20	18	22
S	24	21	19	23
S	25 XIII ACAMUN {Crisma}	22 Conselho e Agrupamento	20	24
D	26 XIII ACAMUN	23	21	25
S	27	24	22	26
T	28	25	23	27
Q	29	26	24	28
Q	30 Corpo de Deus	27	25	29
S	31	28	26	30
S		29	27 XX ACAREG	31
D		30	28 XX ACAREG	
S			29 XX ACAREG	
T			30 XX ACAREG	
Q			31 XX ACAREG	

9. ASSINATURA

O Plano foi apresentado e aprovado em Conselho de Agrupamento no dia 27 do mês de outubro do ano 2023.

Chefe de Agrupamento

Secretário de Agrupamento

Tesoureiro de Agrupamento

10. CONTACTOS

Agrupamento 189 – Nossa Senhora do Rosário – Ílhavo

morada

morada	Avenida Manuel da Maia, 8-10
código postal	3830 – 050 –Ílhavo
cidade	Ílhavo

email agrupamento

geral	geral.189@escutismo.pt
chefe agrupamento	paulojmg00@gmail.com
chefe adjunto agrupamento	paulomagano189@gmail.com
secretário agrupamento	jorge.ribeiro20@gmail.com
tesoureiro agrupamento	joaofradinho@gmail.com
assistente agrupamento	ant.a.cruz@gmail.com
assistente adjunto agrupamento	vitorina.azevedo@gmail.com

Site

<https://agrupamento189.wixsite.com/agrupamento189>

redes sociais

facebook	https://cutt.ly/GgRJWGi
----------	---

11. REVISÕES

Data	Alterações

